

Abreviaturas

ALAT	alanina aminotransferase
ALP	fosfatase alcalina
ASAT	aspartato aminotransferase
cc	centímetro cúbico
CE	concentrado emulsificante
CL	contagem de leucócitos
cm	centímetro
CMV	citomegalovírus
d.a.	dose-alvo
dl	decilitro (100 ml)
ECG	eletrocardiograma
ELISA	teste imunoenzimático
g	força g (centrifugação)
gr	grama
Hb	hemoglobina
HIV	vírus da imunodeficiência humana
hr	horas
i.a.	ingrediente ativo
IFI	teste de imunofluorescência indireta
kg	quilograma
l	litro
LCD	leishmaniose cutânea difusa
LV	leishmaniose visceral
M	molar
ME	micro-encapsulado
mg	miligrama
min	minutos
ml	mililitro
mm	milímetro
mMol	milimolar
p/v	peso por volume
PBS	solução salina tamponada com fosfato
PKDL	leishmaniose cutânea pós-calazar
PM	pó molhável
SFM	sistema fagocítico mononuclear
SFB	soro fetal bovino

TAD	teste de aglutinação direta
TSE	taxa de sedimentação eritrocitária
UBV	atomização por ultra baixo volume
µl	microlitro
VG	volume globular
vol	volume

Ilustrações

Relação e créditos dos diapositivos (em ordem de citação)

1. Espleno hepatomegalia na LV humana (Desjeux).
2. Febre irregular prolongada na LV humana (Bryceson).
3. Lesões cutâneas nodulares na PKDL (El Hassan).
4. Descorção cutânea na PKDL, Sudão (El Hassan).
5. Lesões faciais extensas na PKDL tardia, Sudão (El Hassan).
6. Lesões faciais extensas na PKDL tardia, China (Bryceson).
7. Flebótomo sobre a pele (Meddia).
8. Picadas de flebótomo (Vexenat).
9. Proteção individual por mosquiteiro impregnado com inseticida.
10. O mosquiteiro impregnado com inseticida pode fornecer proteção contra picadas de flebótomo.
11. Grande número de flebótomos (*Lutzomyia longipalpis*) encontrado em galinheiros (Vexenat).
12. Os chiqueiros também podem ser infestados com grande número de *Lutzomyia longipalpis* (Vexenat).
13. Borrifação de abrigos de animais com inseticida residual (Desjeux).
14. Cão aparentemente sadio com LV canina assintomática. Foi detectado grande número de amastigotas na pele da borda das orelhas (Miles).
15. LV canina: perda de pelo em torno dos olhos, no focinho e nas orelhas (Vexenat).
16. Lesões cutâneas e emaciação grave na LV canina (Vexenat).
17. Úlceras cutâneas em torno da boca na LV canina (Vexenat).
18. Patas alongadas e deformadas na LV canina (Desjeux).
19. Secreção purulenta dos olhos na LV canina (Alvar).
20. Ceratoconjuntivite na LV canina (Alvar).
21. Gotas de sangue em papel de filtro para testes sorológicos (Desjeux).
22. Meio de cultura NNN (Alvar).
23. Aspirado de linfonodo (Davidson).
24. Aspirado de baço (Davidson).
25. Amastigotas em medula óssea (Davidson).
26. Amastigotas em medula óssea (Davidson).
27. Amastigotas em aspirado de baço (Davidson).
28. Promastigotas de *Leishmania* crescendo em meio de cultura (Alvar).

29. Inversão (A) da razão albumina/globulina na LV humana, restaurada após tratamento (B) (Bryceson; Meddia).
30. Teste de formol-gel (Peters; Meddia).
31. Teste de aglutinação direta (Evans).
32. Teste de imunofluorescência indireta-IFI (Alvar).
33. Teste imunoenzimático-ELISA (Alvar).
34. Resultado positivo de teste de intradermorreação.
35. Tratamento da LV em áreas remotas do Sudão (Desjeux).
- 36.
37. Aspirado de linfonodo na LV canina (Marty).
38. Operações de campo de controle da LV (Desjeux).